

Conselho de Ética, ao contrário de ter uma pauta aqui para fazer o debate estadual, o debate nacional, que o deputado Gil adora fazer.

Nós devíamos fazê-lo aqui. Eu acho que isso ajuda. Isso faz com que as pessoas que nos acompanham tenham mais interesse e continuem nos acompanhando, porque entendem que o debate é salutar e importante, até para as posições diferentes. Eu tenho uma posição antagônica ao deputado Gil Diniz. Em que pese as observações feitas hoje pelo deputado Luiz Fernando ao próprio deputado Gil Diniz, que eu concordo, que eu não vou declinar aqui porque não tenho tempo, mas, com certeza, depois, em outro debate, a gente poderia fazê-lo. O deputado Gil Diniz sabe, foram elogios públicos. Mas, infelizmente, se eu trazer à luz aqui eu não tenho condições de avançar nesse debate.

Quero terminar, Sra. Presidente, dizendo de novo: é uma pena que a gente tenha feito esse movimento de girar em torno do nosso próprio eixo. Nós teríamos condições de avançar nesse debate, de trazer aqui a discussão orçamentária, a discussão da produção de moradia, a questão da indústria, que eu vi que a deputada acabou de apresentar aqui o que foi a aprovação do projeto que aumentou o ICMS, que aumentou o IPVA, quais foram os principais atingidos; esse seria um debate importante, que traria ao parlamento a condição de mostrar sua altivez.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Pela ordem, presidente. Para uma comunicação, por gentileza.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, nós falamos aqui hoje bastante nesta Casa a respeito do PDL nº 22, que é o Projeto de decreto legislativo que foi apresentado para sustar o decreto do governador João Doria, à época governador, João Doria, que prejudicou muito os aposentados e pensionistas.

Quero aqui mais uma vez utilizar deste Parlamento, desta fala na tribuna, para reforçar quem acompanha o nosso trabalho que sou favorável ao PDL nº 22, que nós precisamos aprovar isso nesta Casa para não mais prejudicar os aposentados e pensionistas, que estão sendo lesados por conta desse decreto ditatorial do ex-governador João Doria.

Então que a gente possa trabalhar para que isso... O projeto já está pronto para ser pautado, basta que o presidente e os demais líderes dessa Casa entendam a importância que nós temos que acelerar o PDL 22 para que seja aprovado com urgência, para que a gente possa revogar esse decreto que tem causado imenso dano ao estado de São Paulo, aos aposentados e pensionistas.

Portanto, contem com meu apoio para que a gente possa juntos trazer essa pauta e para que ela seja votada e aprovada.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos, Sra. Deputada.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputado.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente, uma breve comunicação para dialogar (Inaudível.) Paulo Fiorilo.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Regimental. O SR. GIL DINIZ - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, o deputado Paulo Fiorilo colocou uma fala do deputado Barros Munhoz, que disse que se fosse provocado falaria os motivos que levam alguns deputados votarem a favor ou contra o pedido de suspensão temporária do deputado Frederico d’Avila.

Na mesma linha do Fiorilo, gostaria que o deputado Barros Munhoz dissesse esses motivos, porque claramente eu tenho um lado, eu tenho uma posição, sou contrário à punição ao deputado Frederico d’Avila e já coloquei os meus motivos aqui, os meus porquês.

Quando vem um deputado do tamanho, da envergadura do deputado Barros Munhoz, que eu respeito muito, e diz, coloca uma fala dessa maneira, coloca alguns - eu entendo, inclusive eu - sob suspeição.

Ontem discuti aqui com a deputada Isa Penna que ela disse ao final: “Olha, tem grana rolando, tem dinheiro rolando”. Eu pedi para ela colocar os nomes. Ela veio ao microfone e disse: “Olha, a carapuça serviu”.

Então, presidente, a gente não pode deixar esse tipo de comentário no ar e achar que é normal, porque não é. Eu tenho a minha postura, eu tenho a minha posição desde o início do mandato.

Eu tenho as minhas convicções antes mesmo do mandato, falava aqui para o Fiorilo. Eu cornetava na Câmara Municipal, eu na galeria e ele discutindo ali, ele vereador na cidade de São Paulo, eu ia lá na galeria protestar muitas vezes contra o Partido dos Trabalhadores, contra o mandato do Fiorilo. Ele dizia na tribuna da Câmara: “Olha, segundo Lenin, é um passo atrás para dar dois à frente”.

E obviamente nós o vaiávamos ali. Hoje nós discutimos aqui no plenário justamente essas questões.

Então, seguindo essa linha do Paulo Fiorilo, gostaria que esses deputados que querem punir a todo custo o deputado Frederico d’Avila, e que sabem algum coisa dos parlamentares que votam contrários, que digam, que falem, que coloquem nomes aqui e digam os porquês, os motivos, porque senão, presidente, nós ficamos aqui em suspeição.

Parece que o debate fica por debaixo do tapete, pelos esgotos da Assembleia Legislativa e não é. Coloco aqui a minha posição, sou enfático e defendo o que eu acredito que tem que ser defendido.

Nesse caso já deixei claro, defendo, sim, o mandato do deputado Frederico d’Avila, acho que ele errou, errou. Solicitei a ele, assim como V.Exa. fez, que subisse à tribuna e pedisse desculpas uma, duas, três, quatro, cinco vezes, dez vezes se fosse necessário, mas os deputados continuam insistindo e colocando os outros pares em suspeição. Isso eu acho temerário.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputada.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Eu gostaria também de fazer outra comunicação, por gentileza?

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Sra.

Presidente, eu estive agora, na semana passada, no município de Cruzeiro, que fica ali na região do Vale do Paraíba, no vale histórico.

Fui lá para reconhecer um projeto muito importante, que é o Grupo Pré-Militar, que é idealizado por um querido amigo nosso, o Israel, e junto com demais voluntários eles fazem um trabalho com jovens, com crianças, estimulando essas crianças, ensinando a eles a importância do civismo, do patriotismo, do amor à pátria, do respeito à família, do respeito às autoridades.

Eles têm desenvolvido um trabalho muito sério. E eu estive lá para reconhecer aqueles jovens, aquelas crianças e aquelas famílias e todos os voluntários que fazem esse importante trabalho.

Então, fica aqui mais uma vez o meu reconhecimento ao CFJ, o Grupo Pré-Militar do município de Cruzeiro, a Israel e todos os amigos que fazem um trabalho importantíssimo.

Também na oportunidade, tive a alegria de reencontrar o nosso querido Fabiano Bicudo, que é presidente do Contur. Acho importante falar sobre turismo também, sobre pautas para o turismo, incentivar o turismo das regiões que são importantes, e ali o vale histórico é uma região muito bonita, uma região que, além de bonita, tem muita história, e Cruzeiro faz parte da nossa história. Inclusive, eu apresentei um projeto para tornar o

município de Cruzeiro a capital da Revolução Constitucionalista, no dia 09 de julho, porque ali aconteceu a guerra, a revolução aconteceu no município de Cruzeiro.

Então, para que a gente possa reconhecer também o município e, com isso, estimular o setor do turismo, estimular a gastronomia, estimular os negócios relacionados ao turismo.

Na ocasião, a convite do Fabiano Bicudo, estive lá no município de Cruzeiro conhecendo uma feira gastronômica que fizeram ali na praça, na região central de Cruzeiro.

Como é bacana a gente ver estímulos como esse, políticas públicas nesse sentido, para valorizar os artesãos locais, estimular os restaurantes locais, fazer essas feiras, trazer para as pessoas qualidade de vida, um ambiente familiar e salutar.

Então, quero agradecer todo o carinho que recebi no município de Cruzeiro no sábado passado, em que estivemos, na ocasião, lá. Também, agradecer ao município de Tremembé, onde aconteceu a Festa do Arroz.

Uma outra festa, também, porque Tremembé tem ali muita plantação de arroz, muitos negócios são gerados em torno do arroz, do agronegócio. Então, fica aqui também o meu abraço a todos os responsáveis pela Festa do Arroz, de Tremembé, onde também fomos muitíssimos bem recebidos.

Contem aqui com esta deputada, pelo Vale Histórico, pelo Vale do Paraíba, para que a gente possa, juntos, trabalhar, para que a gente possa desenvolver cada vez mais o setor de eventos, que foi tão prejudicado por conta da pandemia. Foi o primeiro setor a parar e foi o último setor a retornar.

Então, foi muito prejudicado e, agora, precisa de toda a força para que possa alavancar novamente.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputada.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Para fazer uma comunicação. A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não. É regimental, deputada.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, Sra. Presidente. Bom, primeiro, cumprimentando todos e todas que estão aqui e, ao mesmo tempo, lembrando que hoje é o Dia da Adoção e V. Exa. tem um PL que pode contribuir, assim como eu, como mãe adotante.

Quero aproveitar este momento para cumprimentar todas as mães adotantes, os adotados, na, na verdade, deixam de ser adotados e se tornam filhos de coração, o que é muito, muito profundo isso.

Eu tenho a Maria Manuela. Eu a adotei com zero meses e, hoje, ela está com 12 anos. Para mim, ela representa muita coisa. Eu acho que, se eu fizesse um balanço de tudo o que eu fiz na minha vida, entre as coisas boas e ruins, eu diria que a coisa em que eu mais acertei na minha vida foi trazê-la para a minha vida.

Eu acho que é uma situação particular de cada um, mas que tem que ser, cada vez mais, publicizada. Tem muita criança na rua, tem muita criança precisando de um lar. Então, por isso, chamo a atenção para o dia de hoje.

Para terminar, dizer que o governo Doria, hoje - aliás, não mais, mas do Rodrigo Garcia -, paga a terceira parcela do bônus; de novo, os aposentados ficam de fora. Então, é uma luta para sempre.

É derrubar o confisco, mas nós lutamos por valorização de todos os profissionais da Educação na forma de reajuste. Se tivesse dado 33,2%, nós estaríamos festejando. Muitos falam: “Mas o meu salário é baixo”, mas estaria atendendo a todos, da ativa e aposentados.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos. Cumprimento V. Exa., cumprimento a Manuela. Muita alegria. Que toda criança encontre uma família, encontre um lar.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Então, muito importante lembrar desta data e que enfrentemos todas as resistências que ainda há contra a adoção. É incrível que haja, mas há.

Então, nós queremos encurtar esse caminho de dar famílias para as crianças. É uma data muito importante mesmo. Pois não, deputado.

O SR. GIL DINIZ - PL - Conte com o nosso apoio, presidente. É mais uma breve comunicação, presidente, por gentileza.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não, deputado.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu esqueci de comentar: o deputado Fiorilo citou que eu estou no Conselho de Ética. Realmente, estou no Conselho de Ética com mais um pedido de cassação do meu mandato; esse já é o segundo, o primeiro foi arquivado.

Quem protocolou um pedido de cassação do meu mandato foi o deputado Arthur do Val, que jura - e isso está escrito na peça que ele mandou ao Conselho de Ética - que eu o agredi neste plenário, que eu dei porrada nele neste plenário. Óbvio que é mais uma das mentiras do ex-deputado.

Mas é duro às vezes ouvir aqui algumas críticas, principalmente vindo do Partido dos Trabalhadores, sobre a questão da ética, do decoro. Vejam só os senhores, se eu não me engano, me corrijam, foi o PT que trocou porradas aqui na tribuna da Assembleia Legislativa, o local mais sagrado desta Casa de Leis. Teve porrada, teve mordida, teve de tudo neste local, que é o mais sagrado para o povo paulista.

Teve deputado do Partido dos Trabalhadores subindo aqui e tecendo não críticas à Nise Yamaguchi, médica, doutora renomada nacional e internacionalmente. Não foram críticas, foram graves acusações à médica. Passaram pano, não foram levados ao conselho.

Quem foi levado ao conselho teve uma punição com, no máximo, uma advertência. Nós entendemos que faz parte do jogo político essa narrativa e a guerra de narrativas, mas, neste momento, o que acontece nesta Casa é o travamento da pauta por parte de quem pode fazer a pauta.

Porque vejam só os senhores, qual o interesse que o governo tem em tocar os projetos dos deputados? Zero, nenhum. E é o presidente da Casa que faz a pauta. Se a liderança do Governo, se o Palácio dos Bandeirantes pede para os seus próprios deputados esvaziarem o plenário e não aparecerem para votar contra o Frederico d’Avila, para tirar esse processo da pauta, os deputados não aparecem, não votam, não punem e não sai da pauta.

Então eu faço um apelo aos pares: que nós ou coloquemos uma vez na semana e no outro dia coloquemos os projetos dos deputados, ou então que se tire da pauta essa punição ao Frederico, porque não votar pela punição do Frederico já é uma posição deste plenário. Isso está muito claro para mim, presidente.

Muito obrigado.

O SR. PAULO LULA FIORILO – PT – Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB – Pois não.

O SR. PAULO LULA FIORILO – PT – Para uma breve comunicação.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL – PRTB – É regimental.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, constatar que o deputado Gil Diniz tem lido Lenin. É importante isso. Não, porque o senhor conheceu o Lenin para poder falar dele. É importante, acho que isso ajuda o debate, mais conteúdo, mais qualidade.

A segunda questão é que toda vez que houver aqui no plenário qualquer tipo de atitude incorreta, antirregimental, é preciso acionar o Conselho de Ética. O problema é que isso virou uma questão recorrente.

Eu fiz referência, por exemplo, agora à fala do deputado Wellington Moura. É inadmissível, você não pode tratar outro deputado ou deputada dizendo que vai colocar cabresto. Mesmo depois, “não, olha lá o que significa colocar cabresto”.

Eu sou do Interior, eu sei o que é colocar cabresto. E o senhor, que é daqui da cidade grande, também deve saber. Ah, desculpa, o senhor é de Pernambuco, tinha me esquecido desse detalhe. Sabe também o que é colocar cabresto, está errado. Quando você considera que houve um erro, você recorre ao Conselho de Ética.

O senhor deu aqui exemplos, aliás, o senhor deu exemplos reais. Quem se sentiu ofendido, por exemplo, naquele caso - o senhor deve se recordar - foi o deputado Arthur do Val. Aliás, situações que ele, deputado na época, quando deputado, criou para ganhar likes, para se projetar, para produzir camisetas, o senhor deve lembrar.

Então esse tipo de parlamentar nós não queremos aqui; nós não podemos respeitar um parlamentar que tenha esse tipo de postura. Ai, recorreu-se ao Conselho de Ética. Puniu, não puniu ou a punição foi insuficiente, é uma decisão do conselho e faz parte do Regimento.

Por isso o Partido dos Trabalhadores entrou com uma representação contra o deputado Wellington. E o conselho tem que avaliar se a expressão utilizada... eu vi o deputado pedir desculpa, veio à tribuna, pediu perdão.

A deputada Monica não aceitou, porque ela tem os seus motivos e porque nós não podemos permitir que isso vire uma coisa banal. Então acho que aqui é o divisor de águas, o senhor tem razão.

Vou terminar. É preciso que os deputados venham para o plenário; quem é a favor do Frederico, quem é a favor da punição e quem não é, porque do jeito que nós estamos fazendo, ou pelo menos do jeito que o processo está se dando, é um equívoco, é um erro para esta Assembleia.

É isso que depõe contra a Assembleia e nos coloca todo dia em uma situação ruim, que deveria se evitar e, quem sabe, hoje concluímos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente, gostaria de continuar a discussão com o nobre deputado Paulo Fiorilo, mas se houver acordo entre as lideranças peço para levantar a presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - É regimental.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembrando-os ainda da sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos.

Boa tarde a todos, até logo mais. Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 05 minutos.

* * *

25 DE MAIO DE 2022

15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: CARLÃO PIGNATARI</p>

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que não há quórum regimental para a votação do PR 3/22, que continua com a votação adiada. Ressalta que os deputados poderão encaminhar a votação do projeto novamente. Lembra a realização da segunda sessão extraordinária, a ser realizada hoje, às 16 horas e 58 minutos. Levanta a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Em votação adiada o Projeto de Resolução nº 3, de 2022.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Em

votação.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não? O SR. GIL DINIZ - PL - Nós não temos quórum regimental para a votação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Calma. Se vocês esperarem acabar eu vou, senão podem falar os dois então.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Com a anuência da minha líder, peço para encaminhar, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. GIL DINIZ - PL - Já foi encaminhado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu não posso colocar nem em votação, nem para encaminhar, porque nós não temos quórum regimental para fazer nenhuma posição nesse sentido.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Mas havendo quórum, como caiu a votação ontem, nós podemos encaminhar tudo novamente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos. Pode encaminhar novamente, sim, senhor.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente, pode encaminhar novamente? O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Com

votação adiada sim, nós não estávamos em votação. Agora está em votação adiada. Agora todo mundo pode encaminhar novamente o PL.

Foi a votos, se não tivesse ido a votos, aí não.

O senhor é especialista em Regimento.

O SR. GIL DINIZ - PL - É que não é o Regimento, presidente. É um ato de Mesa.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, não, é o Regimento. O senhor é especialista.

O SR. GIL DINIZ - PL - É um entendimento da Mesa Diretora, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O senhor é especialista em Regimento, fique tranquilo.

O SR. GIL DINIZ - PL - Vou conferir o ato de Mesa, presidente, porque não é o nosso entendimento neste momento.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Como foi a votos e não foi aprovado, cabe o encaminhamento de todas as bancadas novamente. No entanto, o deputado Zerbini quis encaminhar, como já havia encaminhado não poderia, porque não havia ido a votos. Como foi, todas as bancadas têm o direito.

Na outra sessão foi levantada, Gil. Antes de ir a voto, por isso contaram os encaminhamentos que tinham sido feitos. Como não há quórum, está encerrada a nossa sessão, lembrando-os da próxima sessão extraordinária, a realizar-se daqui a dez minutos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 16 horas e 48 minutos.

* * *

25 DE MAIO DE 2022

16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: CARLÃO PIGNATARI e CARLA MORANDO Secretaria: ROBERTO ENGLER, GIL DINIZ e PAULO LULA FIORILO</p>

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Abre a sessão.

2 - GIL DINIZ

Solicita verificação de presença.

3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum. Coloca em votação nominal o PR 03/22.

4 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação do PR 03/22, em nome do PT.

5 - CARLA MORANDO

Assume a Presidência.

6 - CONTE LOPES

Encaminha a votação do PR 03/22, em nome do PL.

7 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE CARLA MORANDO

Endossa o pronunciamento da deputada Professora Bebel.

10 - ADRIANA BORG0

Para comunicação, faz pronunciamento.

11 - PRESIDENTE CARLA MORANDO

Endossa o pronunciamento da deputada Adriana Borgo.

12 - BARROS MUNHOZ

Encaminha a votação do PR 03/22, em nome do PSDB.

13 - GIL DINIZ

Solicita verificação de presença.

14 - PRESIDENTE CARLA MORANDO

Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.

15 - PAULO LULA FIORILO

Encaminha a votação do PR 03/22, em nome da Minoria.

16 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência.

17 - GIL DINIZ

Solicita verificação de presença.

18 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido, mas não dá prosseguimento à chamada de verificação de presença por constatar quórum visual. Coloca em votação nominal o PR 03/22.

19 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

20 - ENIO LULA TATTO

Para comunicação, faz pronunciamento.

21 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Discorre sobre o trâmite do PR 03/22.

22 - ADRIANA BORG0

Declara obstrução ao